

As regras de taxa de juro estimadas são equações reduzidas e por esta razão elas não revelam diretamente nada sobre os parâmetros estruturais de política monetária. Neste artigo procuramos elucidar a política monetária brasileira sob o regime de meta de inflação calibrando as preferências do Banco Central. Mais especificamente, calibramos a função perda do formador de política monetária escolhendo os valores de preferência dos parâmetros que minimizam o desvio entre o ótimo e o atual movimento da taxa de juros (Selic). Nossos resultados indicam que o Banco Central adotou um regime flexível de meta de inflação e colocado maior peso na estabilização da inflação. Nós também achamos que a preocupação da autoridade monetária com a suavização da taxa de juros tem sido consideravelmente maior que a estabilização do produto.